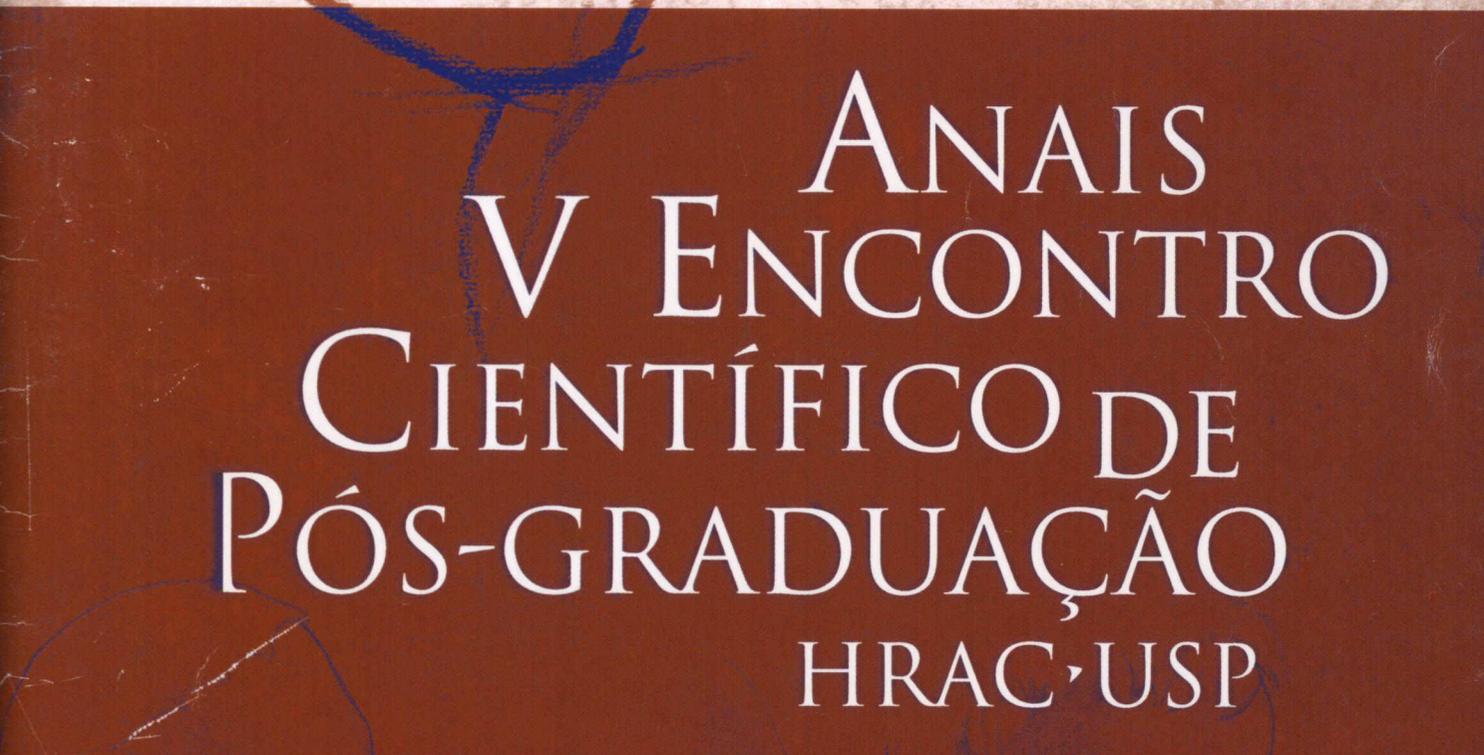
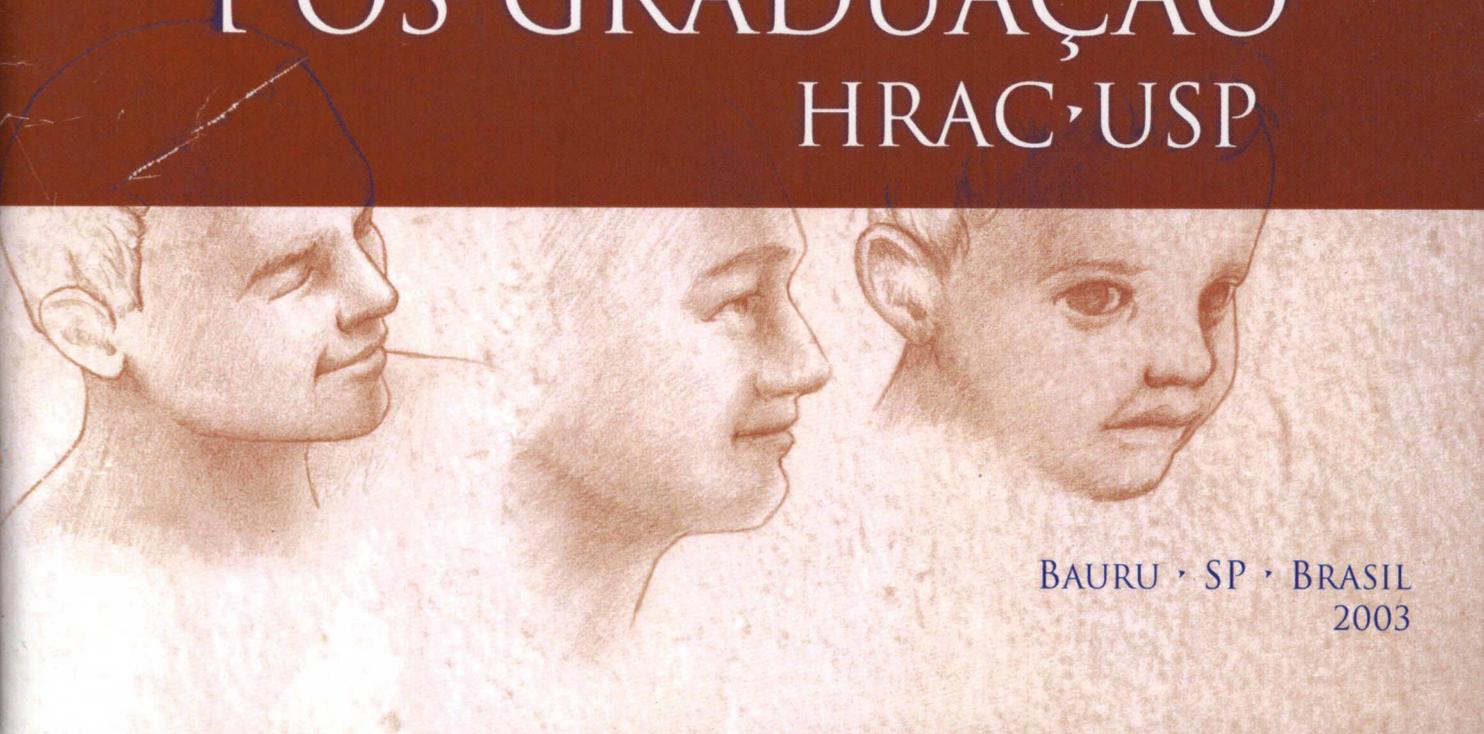




UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE
ANOMALIAS CRANIOFACIAIS



ANAIS
V ENCONTRO
CIENTÍFICO DE
PÓS-GRADUAÇÃO
HRAC · USP



BAURU · SP · BRASIL
2003

SAÚDE COLETIVA / SERVIÇO SOCIAL

A ATUAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA DO HRAC-USP NA SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL.

ALMEIDA ACB, KALIL A, TON AFC, TATEISHI FF, MARTINS FILHO IE, YAMAMOTO LM, PALHARES MA, KATO MT, MOURA PG, DA SILVA RPR, BOMBINI SSO, FABIANO S, PERNAMBUCO RA, NISHIYAMA CMA, GARMS DL, GAZOTO JLO
Setor de Saúde Coletiva, HRAC/USP, Bauru, SP

A falta de recursos financeiros e espaços físicos adequados para abrigar pacientes portadores de deficiências mentais em diferentes graus, tem sido muito discutida no Brasil. Na cidade de Bauru a SBC - Sociedade Beneficente Cristã (PAIVA) desenvolve um programa em sistema de abrigo atendendo a 22 pacientes portadores de deficiência mental leve ou moderado sendo estabelecido um convênio junto a DRADS (Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social através da SEBS (Secretaria do Bem Estar Social), promovendo a melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Os cuidados com a saúde destes abrigados além de ser co-financiado pelos dois órgãos acima citados, também é mantida com recursos próprios, parcerias e voluntariado. Métodos e Resultados: o tratamento odontológico é realizado pelos alunos da especialização em Saúde Coletiva do HRAC/USP em parceria com a FUNCRAF. Objetivo: o trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do tratamento odontológico na melhoria da qualidade de vida de deficientes mentais leves e moderados, trabalhando sua auto-estima e cidadania. Conclusão: conclui-se que a odontologia desempenhada de maneira coletiva por profissionais competentes proporciona um atendimento diferenciado aos pacientes, além de salientar que é de fundamental importância a atuação conjunta entre instituições mantenedoras de grupos especiais, órgãos públicos, privados e voluntariado da sociedade.

273 P **786/TE**

GESTÃO DE PESSOAS EM AMBIENTE DE MUDANÇAS ORGANIZACIONAL E COMPORTAMENTAL DO HRAC/FUNCRAF

COSTA AP**, FARIA MEB, SANTOS SAC
Recursos Humanos, HRAC/USP/FUNCRAF, Bauru, SP

Objetivo: proposta de implantação de programas de sensibilização para a transformação organizacional e comportamental do HRAC/FUNCRAF com base no diagnóstico existente do sistema de gestão. Métodos: a pesquisa teve abordagem quanti-qualitativa, e para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas com questões abertas e fechadas para os gerentes administrativos e questionários diferenciados para os funcionários (julho e agosto/2002). O universo da pesquisa constituiu-se de 353 funcionários da FUNCRAF, e os sujeitos da amostra escolhidos de forma intencional, totalizou 96 funcionários e 04 gerentes (28,0%). Resultados: na ótica dos funcionários verificou-se: boa administração (79,2%), bom ambiente de trabalho (84,1%), transmissão de imagem positiva na comunidade (99,1%), participação nas decisões (23,6%). Na ótica dos gerentes: preocupação com a qualidade de vida (75,0%), com o clima organizacional positivo (100,0%), valorização do capital humano (100,0%), e mudança organizacional (50,0%). Ambos sabem das conquistas e dificuldades da Fundação. Conclusão: concluiu-se a necessidade de mudança na cultura da empresa, e que os funcionários participem desse processo, reforçando seu comprometimento com a organização, visando melhorias no relacionamento entre os membros que a compõem, priorizando a qualidade de vida no trabalho e aprimoramento no atendimento dos pacientes.

148 P **788/TE**

AVALIANDO A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO SOCIAL AMBULATORIAL DO HRAC: UM COMPROMISSO COM A QUALIDADE

CONSTANTINO LG, BLATTNER SHB, GRACIANO MIG
Setor de Serviço Social, HRAC/USP, Bauru, SP

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos pacientes com os serviços prestados pelos assistentes sociais do Ambulatório do HRAC. Métodos e Resultados: Estudo descritivo e exploratório, de cunho quanti-qualitativo e método dialético. Para coleta de dados utilizamos questionários junto aos pacientes e a pesquisa documental consultando prontuários e censos dos atendimentos do HRAC e Serviço Social. Partindo do universo de pacientes do HRAC, 23.500 matriculados em tratamento (09/2002), observamos que do total de pacientes presentes, 11.017 casos (100%), no período de junho a agosto de 2002, a equipe do Serviço Social de Ambulatório realizou 2.490 atendimentos, ou seja, 23,0% do fluxo de retornos ambulatoriais e de pré-internação existente. A amostra foi constituída de 200 casos (8,0%) dentre os sujeitos que passaram pelo Serviço Social. Para a análise dos dados, definimos duas categorias básicas: a satisfação dos usuários e a qualidade dos serviços prestados pelo Serviço Social Ambulatorial. A satisfação com os serviços prestados (98,0%) se deu em virtude do fácil acesso ao setor, clareza, eficiência, atenção e confiabilidade na orientação profissional. Com relação a qualidade os atendimentos foram considerado ótimos (81,0%) e bons (16,5%), ressaltando-se a contribuição do Serviço Social junto aos usuários/familiares (100%). Conclusão: A medida da satisfação é um instrumento valioso para investigação e inovação da prática, na busca constante do aprimoramento e da qualidade dos serviços.

19 P **787/TE**

ADAP - ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES AUDITIVOS PAIS, AMIGOS E USUÁRIOS DE IMPLANTE COCLEAR

VIEIRA, CMB
ADAP - Associação dos Deficientes Auditivos, Pais e Amigos de Usuários de Implante Coclear, Bauru, SP

Uma das conquistas dos pacientes e familiares dos deficientes auditivos usuários de Implante Coclear, atendidos pelo Centro de Pesquisas Audiológicas - CPA - HRAC/USP por ocasião das festividades do 100º implante coclear, foi à criação da Associação dos Deficientes Auditivos, Pais, Amigos e Usuários de Implante Coclear, denominada sob a sigla de ADAP, constituída em 01/03/1998, com sede na rua Raposo Tavares, 11-72, Bauru/SP. A ADAP é uma entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é prestar assistência aos portadores de Deficiência Auditiva Usuários de Implante Coclear. Para o cumprimento de suas finalidades a ADAP se propõe à: Desenvolver programas de apoio e de intercambio, com o CPA do HRAC/USP, e/ou com outros serviços especializados envolvidos com o paciente implantado, garantindo aos associados o acesso e a continuidade no processo de reabilitação. Esta associação conta atualmente com cerca de 50% de adesão dos 309 pacientes implantados no programa de Implante Coclear desenvolvido pelo CPA. Considerando que o tratamento dos usuários de Implante Coclear, requer manutenção constante dos dispositivos externos do aparelho (troca de fios, baterias e consertos), uma vez que são equipamentos importados e de alto custo, muitos não possuem condições socioeconômicas favoráveis, cabe ao Serviço Social da ADAP viabilizar o acesso desses usuários a diferentes recursos organizacionais, sem prejuízo do processo de (re)habilitação.

152 P **789/TE**